



COMO UM HOMEM PENSA



*“As a Man Thinketh”,
por James Allen.*

Inclui as consequências quer negativas
quer positivas do pensamento.

Meditar neste trabalho vai
valorizar a sua vida inestimavelmente.

PENSAMENTO E CARACTER

O aforismo, **“Conforme uma pessoa pensa assim é o seu coração”** não só abarca todo o ser da pessoa, mas é tão abrangente que se estende a todas as condições e circunstâncias da sua vida. Uma pessoa é literalmente aquilo que pensa, sendo o seu caracter a soma total de todos os seus pensamentos.

Assim como a planta nasce, e não poderia existir sem a semente, também cada acto de uma pessoa nasce de sementes escondidas de pensamento, e não poderia ter aparecido sem elas. Isto aplica-se de igual modo tanto aos actos chamados “espontâneos” e “não premeditados,” como àqueles que são executados deliberadamente.

O acto é a flor do pensamento, a alegria e o sofrimento os seus frutos; dessa maneira uma pessoa colhe os frutos doces e amargos, da sua própria lavoura.

***“O pensamento na mente fez-nos.
Aquilo que somos
pelo pensamento foi elaborado e construído.
Se a mente de uma pessoa
tem maus pensamentos,
a dor vem ter com ela
tal como a carroça
vem atrás do boi...
...Se uma pessoa persistir
na pureza de pensamento,
a alegria segue-a
Como a sua própria sombra---por certo”***

Uma pessoa é por lei crescimento e não uma criação por artifício, a causa e efeito são tão absolutos e invariáveis no mundo escondido do pensamento, como no mundo das coisas visíveis e físicas. Um caracter nobre e divino não é coisa de privilégio ou sorte, mas o resultado natural de um esforço permanente de pensamentos rectos, o efeito de uma longa e acarinhada associação com o pensamento divino. Um caracter ignóbil e brutal, pelo mesmo processo, é o resultado do albergar permanente de pensamentos objectos.

Uma pessoa é feita ou desfeita por si própria; no arsenal do pensamento, uma pessoa forja as armas com as quais se destrói a si mesma; mas também molda os instrumentos com os quais constrói para si, mansões celestiais de alegria, de vigor e de paz. Pela escolha correcta e a aplicação real do pensamento, uma pessoa ascende à Perfeição Divina; pelo abuso e a aplicação errada do pensamento, uma pessoa desce abaixo do nível da

besta. Entre pensamentos, marcando os efeitos deles sobre si mesma, sobre os outros, e sobre a sua própria vida e circunstâncias, ligando causa e efeito através de uma prática e uma investigação pacientes, e usando todas as suas experiências, até as mais triviais ocorrências diárias como meio para obter o conhecimento de si mesma que é Compreensão, Sabedoria, Poder. Nesta direcção, como em nenhuma outra, a lei é tão absoluta que “Aquele que procura encontra; e àquele que bater ser-lhe-á aberta”; porque só através da paciência, da prática, e da persistência incessante é que se pode entrar pela Porta do Templo do Conhecimento.

O EFEITO DO PENSAMENTO NAS CIRCUNSTÂNCIAS

A mente de uma pessoa pode ser equiparada a um jardim, o qual pode ser cultivado inteligentemente ou deixado crescer ao acaso; mas quer seja cultivado ou negligenciado, ele tem e irá, produzir. Se não lhe forem metidas sementes úteis, então uma abundância de sementes de ervas daninhas inúteis irão cair nesse lugar, e irão continuar a reproduzir a sua espécie

Tal como um jardineiro cultiva um lote mantendo-o isento de ervas daninhas, e deixando crescer as flores e os frutos que são necessários, assim também possa uma pessoa cuidar do jardim da sua mente, eliminando todos os pensamentos errados, inúteis e impuros, e cultivando até à perfeição as flores e os frutos dos pensamentos correctos, úteis e puros. Seguindo este processo, uma pessoa mais tarde ou mais cedo descobre que é o jardineiro-chefe da sua alma, o director da sua vida. E que também tem dentro de si as leis do pensamento, e compreende com uma precisão sempre crescente, como as forças do pensamento e os elementos da mente funcionam no moldar do seu caracter, das circunstâncias e do destino.

Pensamento e caracter são um só, e como o caracter só se pode manifestar e descobrir através do ambiente e das circunstâncias, as condições exteriores de vida de uma pessoa vão estar sempre harmoniosamente relacionadas com o seu estado interior. Isto não quer dizer que as circunstâncias de uma pessoa numa determinada altura sejam uma indicação de todo o seu caracter, mas que essas circunstâncias estão tão intimamente ligadas com algum elemento vital de pensamento dentro dela, que nessa altura elas são indispensáveis ao seu desenvolvimento.

Cada pessoa está onde está pela lei do seu ser; os pensamentos que construiu no seu carácter trouxeram-na até ali, e na disposição da sua vida não existe nenhum elemento de acaso, mas é tudo resultado de uma lei que não pode errar. Isto é tão verdade para aqueles que se sentem em “desarmonia” com o que os rodeia, como para aqueles que estão satisfeitos com isso.

Como um ser progressivo e em evolução, uma pessoa está onde está, para poder aprender, para poder crescer; e à medida que aprende a lição espiritual que qualquer circunstância tem para si, isso extingue-se e dá lugar a outras circunstâncias. Uma pessoa é esbofetada pelas circunstâncias enquanto acreditar que é uma criatura das condições exteriores, mas quando se apercebe que é um poder criativo, e que pode comandar o solo e as sementes escondidas a partir das quais as circunstâncias crescem, torna-se então no chefe legítimo de si mesma.

Que as circunstâncias são provenientes do pensamento, sabem todas as pessoas que tenham, durante qualquer período de tempo praticado auto controle e auto purificação, porque terão notado que a alteração nas suas circunstâncias foi na proporção exacta da alteração da sua condição mental. Isto é tão verdade que quando uma pessoa sinceramente se aplica a remediar os defeitos do seu carácter, e faz progressos rápidos e acentuados, passa rapidamente através de uma sucessão de vicissitudes.

A alma atrai aquilo que secretamente alberga; aquilo que ama, e também aquilo que teme; ela alcança o cume das suas acalentadas aspirações; e cai até ao nível dos seus desejos impuros, -- e as circunstâncias são os meios através dos quais a alma recebe o que é seu.

Cada semente de pensamento plantada ou deixada cair na mente, que ali ganhe raiz, produz o que lhe pertence, florindo mais cedo ou mais tarde num acto, e dando os seus próprios frutos de oportunidades e circunstâncias. Bons pensamentos dão bons frutos, maus pensamentos dão maus frutos.

O mundo exterior de circunstância molda-se ao mundo interior do pensamento, e quer as condições exteriores agradáveis quer as desagradáveis, são factores que conduzem ao benefício máximo do indivíduo. Como ceifeiro da sua própria colheita, uma pessoa aprende igualmente quer pelo sofrimento, quer pela felicidade.

Seguindo os desejos, aspirações e pensamentos mais profundos, através dos quais uma pessoa se deixa dominar (segundo o fogo-fátuo da pura imaginação ou caminhando firmemente pela auto-estrada do grande e forte empenho), uma pessoa chega por fim ao seu gozo e satisfação das condições exteriores da sua vida. As leis de crescimento e ajustamento em todo o lado obtidas.

Uma pessoa não chega à taverna ou ao objectivo pela tirania do destino ou das circunstâncias, mas pelo trilho de pensamentos abjectos e de desejos ignóbeis. Nem uma pessoa de mente pura de repente cai no crime pela pressão de uma qualquer mera força exterior; o pensamento criminoso há muito que é secretamente acariciado no coração, e na hora da oportunidade revelou o seu poder adquirido. A circunstância não faz a pessoa; revela a pessoa a si própria. Não podem existir condições, tais como descer ao vício e seus consequentes sofrimentos, separadas de inclinações viciosas, ou ascender à virtude e à sua alegria pura sem a cultivação permanente de aspirações virtuosas; e portanto uma pessoa é, como senhora e mestre do pensamento, a criadora de si própria, a modeladora e autora do ambiente. Até mesmo ao nascer, a alma mantém a sua condição, e a cada passo da sua peregrinação terrena ela atrai a combinação de condições que a revelam, que são os reflexos da sua própria pureza e impureza, a sua força e fraqueza.

Uma pessoa não atrai aquilo que ela quer, mas aquilo que ela é. Os seus caprichos, fantasias e ambições são contrariados a cada passo, mas os seus pensamentos e desejos mais profundos são alimentados pela sua própria comida, seja ela imunda ou limpa. O “divino que nos molda as arestas” está dentro de nós, é o nosso próprio ser. Uma pessoa é algemada apenas por si; pensamento e acção são os arqueiros do Destino—eles prendem, se se for ignóbil; eles são também os anjos da Liberdade—eles libertam, se se for nobre. Não é aquilo que uma pessoa deseja e pede que ela obtém, mas o que merecidamente ganha. Os desejos e pedidos de uma pessoa só são satisfeitos e respondidos quando se harmonizam com os pensamentos e as acções dessa pessoa.

À luz desta verdade, qual então o significado de “lutar contra as circunstâncias”? Significa que uma pessoa está continuamente a revoltar-se contra um efeito, enquanto está o tempo todo a alimentar e a preservar no seu coração, a causa disso. Essa causa pode tomar a forma de um vício

consciente ou de uma fraqueza inconsciente; mas seja o que for, teimosamente atrasa os esforços do seu possuidor e portanto, clama por remédio.

As pessoas estão ansiosas por melhorarem as suas circunstâncias, mas não estão dispostas a melhorarem-se a elas mesmas, logo mantêm-se presas. Uma pessoa que não se retrai da auto crucificação nunca vai conseguir realizar o fim a que o seu coração se propôs. Isto é tão verdade nas coisas terrenas como nas divinas. Mesmo a pessoa cujo único fim seja adquirir riqueza deve estar preparada para fazer grandes sacrifícios pessoais antes de conseguir realizar o seu fim; e quanto mais disso para uma pessoa que queira realizar uma vida forte e bem estável?

Aqui está uma pessoa que é desgraçadamente pobre. A pessoa está extremamente ansiosa para melhorar o seu ambiente e o conforto do lar, no entanto o tempo todo esquiva-se ao trabalho e considera-se justificada ao tentar enganar o patrão com base na insuficiência do salário. Uma pessoa assim não compreende os rudimento dos princípios que estão na base da verdadeira prosperidade, e não só está totalmente incapacitada para sair da sua desgraça, mas na realidade atrai para si uma desgraça mais profunda ao permanecer aí, e agir com base em pensamentos indolentes, enganosos e deselegantes.

Aqui está uma pessoa que é rica vítima de uma doença dolorosa e constante, resultante da gula. Esta pessoa está disposta a dar grandes somas de dinheiro para se livrar daquilo, mas não sacrifica os seus desejos vorazes. Ela quer satisfazer o seu gosto de viveres ricos e artificiais e também ter saúde. Uma pessoa assim está totalmente incapacitada de ter saúde, porque ainda não aprendeu os primeiros princípios de uma vida saudável.

Aqui está um empregador de mão-de-obra que adopta medidas desonestas para evitar o pagamento do salário regulamentar, e na esperança de ter lucros maiores, reduz o salário dos seus trabalhadores. Uma pessoa assim está inteiramente incapacitada de prosperar, e quando se encontrar na falência, tanto no que diz respeito à reputação como à riqueza, vai deitar as culpas para as circunstâncias, não sabendo que o único autor da sua condição é ela..

Apresentei estes três casos como meramente elucidativos da verdade que uma pessoa é a causadora (embora quase sempre

inconscientemente) das suas circunstâncias, e que ao mesmo tempo que aponta para um bom fim, está continuamente a frustrar a sua realização ao encorajar pensamentos e desejos que não podem estar de modo nenhum em harmonia com esse fim. Casos como estes podiam ser multiplicados e diversificados quase indefinidamente, mas isto não é necessário, porque o leitor pode, se assim desejar, seguir a acção das leis do pensamento na sua própria mente e na sua vida, e até isto ser feito, factos meramente exteriores não podem servir como terreno de raciocínio.

Contudo as circunstâncias são tão complicadas, o pensamento está tão profundamente enraizado, e as condições de felicidade variam tão vastamente com os indivíduos, que toda a condição da alma de uma pessoa (embora possa ser conhecida por ela própria) não pode ser julgada por outra partindo apenas do aspecto exterior da vida dessa pessoa. Uma pessoa pode ser honesta em certas direcções, no entanto sofrer privações; uma pessoa pode ser desonesta em certas direcções, no entanto obter riqueza; mas a conclusão habitualmente concebida de que uma pessoa falha por causa da sua honestidade específica, e de que a outra prospera por causa da sua desonestidade específica, é o resultado de um julgamento superficial, que assume que a pessoa desonesta é quase totalmente corrupta, e que a pessoa honesta é quase totalmente virtuosa. À luz de um conhecimento mais profundo e de uma experiência mais vasta, um julgamento assim é tido como erróneo. A pessoa desonesta pode ter algumas virtudes admiráveis que a outra não possui; e a pessoa honesta vícios obnoxios que estão ausentes na outra. A pessoa honesta colhe os bons resultados dos seus pensamentos e actos honestos; também traz sobre si os sofrimentos que os seus vícios produzem. A pessoa desonesta do mesmo modo, acumula o seu próprio sofrimento e felicidade.

É agradável à vaidade humana acreditar que uma pessoa sofre por causa da sua virtude; mas não até uma pessoa ter irradiado da sua mente todos os pensamentos doentios, amargos e impuros, e ter lavado cada nódoa pecaminosa da sua alma, consegue estar numa posição de saber e de declarar que os seus sofrimentos são o resultado das suas boas e não das suas más qualidades; e a caminho dessa perfeição suprema, no entanto bastante antes de a alcançar, terá descoberto, ao trabalhar na sua mente e na vida, a Grande Lei que é absolutamente justa, e que não pode portanto, dar bom por mau, nem mau por bom. Possuidor de tal conhecimento agora sabe, e olhando para

trás para a sua ignorância e cegueira passadas, que a sua vida está e sempre esteve, justamente regulada, e que todas as suas experiências passadas, boas e más, foram o acabamento equitativo do seu evolvente, no entanto não evoluído ser.

Bons pensamentos e acções nunca podem produzir maus resultados; maus pensamentos e acções nunca podem produzir bons resultados. Isto não é, senão dizer que nada pode vir do milho senão milho, nada das urtigas senão urtigas. As pessoas compreendem esta lei no mundo natural e trabalham com ela; mas poucos a compreendem no mundo mental e moral (embora o seu funcionamento aí seja igualmente simples e invariável), e elas portanto, não cooperam com ela.

O sofrimento é sempre o efeito de pensamento errado numa qualquer direcção. É uma indicação de que o indivíduo está em desarmonia consigo, com a Lei do seu ser. O uso único e supremo do sofrimento é purificar, queimar tudo que é inútil e impuro. O sofrimento cessa para uma pessoa que é pura. Não haveria finalidade em queimar ouro depois de terem sido retirados os detritos, e um ser perfeitamente puro e iluminado não conseguiria sofrer.

As circunstâncias em que uma pessoa enfrenta sofrimento são resultado da sua própria desarmonia mental. As circunstâncias em que uma pessoa enfrenta felicidade são resultado da sua própria harmonia mental.

Felicidade, não possessões materiais, é a medida do pensamento correcto; desgraça, e não falta de possessões materiais, é a medida de pensamento errado. Uma pessoa pode ser amaldiçoada e rica; pode ser abençoada e pobre. Felicidade e riquezas são conjugados apenas quando as riquezas são correcta e sabiamente usadas; e o homem pobre só desce à desgraça quando considera o seu quinhão como um fardo injustamente imposto.

Indigência e indulgência são os dois extremos da desgraça. São ambos igualmente anormais e o resultado de desordem mental. Uma pessoa não tem um estado conveniente até ser um ser feliz, saudável e próspero; e a felicidade, a riqueza e a prosperidade são o resultado de um ajustamento harmonioso do interior com o exterior, da pessoa com o seu ambiente.

Uma pessoa só começa a ser uma pessoa quando cessar de se lamuriar e de insultar, e começar à procura da justiça escondida que regula a sua vida.

E à medida que essa pessoa adapta a sua mente a esse factor regulador, cessa de acusar outros como causa da sua condição, e baseia-se em nobres e fortes pensamentos; cessa de protestar contra as circunstâncias, mas começa a usá-las como ajudas para o seu progresso mais rápido, e como meio de descoberta dos poderes e das possibilidades escondidos dentro dela.

Lei e não confusão, é o princípio dominante no universo; justiça e não injustiça, é a alma e a substância da vida; e correcção e não corrupção é a força modeladora e motriz no governo espiritual do mundo. Sendo isto assim, uma pessoa só tem de se corrigir para descobrir que o mundo é correcto; e durante o processo de se corrigir vai descobrir que à medida que altera os seus pensamentos com respeito a outras coisas e outras pessoas, as coisas e as outras pessoas vão-se alterar relativamente a ela.

A prova desta verdade existe em todas as pessoas, e portanto dá margem a uma investigação fácil através de introspecção e auto análise sistemáticas. Uma pessoa que altere radicalmente os seus pensamentos, vai ficar espantada com a rápida transformação que isso vai efectuar nas condições materiais da sua vida. As pessoas imaginam que o pensamento pode ser mantido secreto, mas não pode; rapidamente se cristaliza num hábito, e o hábito solidifica em circunstância. Pensamentos animalescos cristalizam em hábitos de embriaguez e sensualidade, que solidificam em circunstâncias de carência e doença; pensamentos impuros de todo o género cristalizam em hábitos enervantes e confusos, que se solidificam em circunstâncias perturbadoras e adversas; pensamentos de medo, dúvida e indecisão cristalizam em hábitos fracos, deselegantes e indecisos, que solidificam em circunstâncias de fracasso, indigência e dependência servil; pensamentos preguiçosos cristalizam em hábitos de desasseio e desonestidade, os quais solidificam em circunstâncias de infâmia e mendicância; pensamentos odiosos e condenatórios cristalizam em hábitos de acusação e violência, que solidificam em circunstâncias de injúria e perseguição; pensamentos egoístas de qualquer género cristalizam em hábitos de auto satisfação, que solidificam em circunstâncias mais ou menos constrangedoras.

Por outro lado, pensamentos bonitos de todos os géneros cristalizam em hábitos de graça e generosidade, que solidificam em circunstâncias joviais e radiosas; pensamentos puros cristalizam em hábitos de moderação e auto controle, que

solidificam em circunstâncias de descanso e paz; pensamentos de coragem, auto confiança e de decisão cristalizam em hábitos conquistadores que solidificam em circunstâncias de sucesso, abundância e liberdade; pensamentos energéticos cristalizam em hábitos de asseio e diligência, que solidificam em circunstâncias de agradabilidade; pensamentos dóceis e magnânimos cristalizam em hábitos de delicadeza, que solidificam em circunstâncias protectoras e preventivas; pensamentos amorosos e altruístas cristalizam em hábitos de auto esquecimento por outros, que solidificam em circunstâncias de prosperidade segura e permanente e verdadeira riqueza.

Uma fiada específica de pensamento insistia que, fosse bom ou mau, não consegue deixar de produzir os seus resultados no carácter e nas circunstâncias. Uma pessoa não pode escolher as suas circunstâncias directamente, mas pode escolher os seus pensamentos, e então indirectamente, mas no entanto seguramente, molda as suas circunstâncias.

A natureza ajuda cada pessoa à recompensa dos pensamentos que ela mais encoraja, e são-lhe oferecidas oportunidades que de uma maneira mais veloz vão trazer à superfície quer os bons, quer os maus pensamentos.

Uma pessoa que cesse os seus pensamentos pecaminosos, e o mundo inteiro vai-se suavizar com respeito a ela, e estará pronto a ajudá-la; uma pessoa que ponha de lado os seus pensamentos doentios e de fraqueza, e Ho! oportunidades vão surgir em todas as mãos para apoiar as suas fortes resoluções; que uma pessoa encoraje bons pensamentos, e não há destino implacável que a vá confinar à desgraça e à vergonha. O mundo é o vosso caleidoscópio, e as variegadas combinações de cores que a cada momento sucessivo ele vos apresenta são as fotografias requintadamente ajustadas dos vossos pensamentos em eterno movimento.

***“Serás aquilo que tu quiseres ser;
Que o fracasso encontre a sua falsa satisfação
Nesse ‘ambiente,’ do pobre mundo
Mas o espírito despreza-o, e é livre.
“Ele domina o tempo, ele conquista o espaço;
Ele intimida essa orgulhosa impostora, A Sorte,
E declara a déspota Circunstância
Destronada, e ocupa o lugar do servo.
“ O Querer humano, essa força invisível,
A descendência de uma Alma imortal,
Consegue abrir caminho para qualquer
objectivo,***

***Não obstante paredes de granito se
interponham.***

***“ Sê, não impaciente com a demora,
Mas espera como alguém que compreende;
Quando o espírito se ergue e comanda,
Os deuses estão prontos a obedecer.”***

O EFEITO DO PENSAMENTO NA SAÚDE E NO CORPO

O corpo é o servo da mente. Ele obedece às acções da mente, quer elas sejam escolhidas deliberadamente ou expressadas automaticamente. Ao convite de pensamentos ilegítimos o corpo mergulha rapidamente em doença e decadência; à ordem de pensamentos alegres e belos ele veste-se de juventude e beleza.

A doença e a saúde, tal como as circunstâncias, estão enraizadas no pensamento. Pensamentos doentios vão-se expressar através de um corpo doentio. Sabe-se que pensamentos de pavor, matam uma pessoa tão rápido como uma bala, e estão tão seguramente a matar continuamente milhares de pessoas, embora menos rapidamente. As pessoas que vivem com medo da doença são as que a apanham. A ansiedade rapidamente desmoraliza todo o corpo, e prostra-o para a entrada da doença; enquanto que pensamentos impuros, mesmo que não sejam encorajados fisicamente, em breve vão despedaçar o sistema nervoso.

Pensamentos sólidos, puros e felizes desenvolvem o corpo em vigor e graça. O corpo é um instrumento delicado e maleável, que prontamente responde aos pensamentos pelos quais é marcado, e hábitos de pensamento vão produzir os seus próprios resultados, bons ou maus, nele.

Uma pessoa vai continuar a ter sangue impuro e intoxicado, enquanto propagar pensamentos sujos. Partindo de um coração puro tem-se uma vida pura e um corpo puro. Partindo de uma mente maculada origina-se uma vida maculada e um corpo corrupto. O pensamento é fonte de acção, vida e manifestação; purifica-se a fonte, e tudo fica puro.

Mudar de dieta não vai ajudar uma pessoa que não mude os seus pensamentos. Quando uma pessoa purifica os seus pensamentos, ela deixa de ter desejos de comida impura.

Pensamentos puros fazem hábitos puros. O chamado santo que não lave o corpo não é santo. Uma pessoa que fortaleceu e purificou os seus pensamentos não precisa de ter em conta o micróbio malevolente.

Se uma pessoa aperfeiçoasse o corpo, vigiava a mente. Se renovasse o corpo, embelezava a mente. Pensamentos de malícia, inveja, desapontamento, desânimo, roubam ao corpo a saúde e a graça. Uma cara azeda não aparece ao acaso; é feita por pensamentos azedos. Rugas que desfiguram são contraídas por loucura, paixão, orgulho.

Eu conheço uma pessoa de noventa e seis anos que tem a cara luminosa e inocente de um jovem. Conheço uma pessoa com bem menos de meia idade, cuja cara está contraída em contornos desarmoniosos. Uma é o resultado de uma disposição encantadora e radiosa; a outra é resultado de paixão e insatisfação.

Tal como uma pessoa não pode ter uma habitação sã a não ser que deixe entrar livremente ar e sol nos quartos, também um corpo forte e um semblante luminoso, feliz ou sereno só podem resultar de uma livre entrada na mente de pensamentos de alegria e boa disposição e serenidade.

Nos rostos dos mais velhos existem rugas feitas por simpatia, outras por pensamento forte e puro, e outras são gravadas por paixão: quem as não consegue distinguir? Com quem viveu honradamente, a velhice é calma, pacífica e suavemente abrandada, como o sol poente. Recentemente vi um filósofo no seu leito de morte. Não estava velho a não ser na idade. Morreu tão agradavelmente e pacificamente quanto viveu.

Não há melhor médico do que um pensamento alegre para dissipar as doenças do corpo; não há consolador que se compare à boa disposição para dispersar as sombras do desgosto e da mágoa. Viver continuamente em pensamentos de rancor, cinismo, suspeita e inveja, é estar confinado a uma prisão auto-construída. Mas pensar bem de todos, estar alegre com todos, pacientemente aprender a descobrir o bom em todos... pensamentos altruístas deste género são as próprias portadas do céu; e viver dia após dia em pensamentos de paz com respeito a todas as criaturas vai trazer paz abundante ao seu possuidor.

PENSAMENTO E PROPÓSITO

Até o pensamento ser igual ao propósito não existe realização inteligente. A maioria, deixa a casca do pensamento 'vaguear' no oceano da vida. A sem-objectividade é um vício, e tal vaguear não deve persistir para a pessoa que conduza claramente para fora da catástrofe e da destruição.

Quem não tem um propósito central nas sua vida é presa fácil de preocupações, medos, problemas e autocomiserações insignificantes, que são indicações de fraquezas e que conduzem tão seguramente, como pecados deliberadamente planeados (embora por caminhos diferentes), ao fracasso, à infelicidade, e à perda, porque a fraqueza não pode subsistir num universo que evolui com base na força.

Uma pessoa deve imaginar a partir de um propósito legítimo no seu coração, e determinar-se a cumpri-lo. Deve fazer deste propósito o ponto central dos seus pensamentos. Pode tomar a forma de um ideal espiritual, ou pode ser um objecto mundano de acordo com a sua natureza na altura; mas seja o que for, ela deve focar firmemente as suas forças de pensamento sobre o desígnio que colocou na sua frente. Deve tornar deste propósito, o seu dever supremo, e deve-se dedicar à sua obtenção, sem permitir que os seus pensamentos vagueiem para fantasias, desejos e imaginações efémeras. Esta é a régia estrada do auto controle e da concentração verdadeira do pensamento. Mesmo se a pessoa falhar uma e outra vez para atingir o seu propósito (como necessariamente acontecerá até a fraqueza ser ultrapassada), a força de carácter ganho vai ser a medida do seu sucesso, e isto vai formar um novo ponto de partida para o seu poder e triunfo futuros.

A alma mais fraca, conhecendo a sua própria fraqueza, e acreditando nesta verdade... de que a verdade só pode ser desenvolvida através de esforço e prática, vai, acreditando dessa maneira, começar de imediato a esforçar-se, e, adicionando esforço ao esforço, paciência à paciência, e força à força, nunca vai parar de se desenvolver, e por fim cresce divinamente forte.

Tal como uma pessoa fisicamente fraca se pode fortalecer através de treino cuidadoso e paciente, também a pessoa de pensamento fraco se pode tornar forte exercitando-se em pensamento correcto.

Pôr-se de lado a falta de objectividade e a fraqueza, e começar-se a pensar com um propósito, é entrar nas fileiras dos mais fortes que só reconhecem o fracasso como um dos caminhos da obtenção; que fazem com que todas as condições lhes sirvam, e que pensam fortemente, tentam sem medo, e executam magistralmente.

Tendo concebido o seu propósito, uma pessoa devia mentalmente marcar um caminho claro para a sua realização, sem olhar nem para a direita nem para a esquerda. Dúvidas e medos deviam ser rigorosamente excluídos; eles são elementos desunificadores que quebram a linha recta do esforço, deixando-a torta, ineficaz, inútil. Pensamentos de dúvida e medo nunca realizam nada, nem nunca podem. Conduzem sempre ao fracasso. Propósito, energia, poder de fazer, e todos os pensamentos fortes cessam quando a dúvida e o medo se insinuam.

A vontade de fazer brota do conhecimento de que podemos fazer. A dúvida e o medo são os grandes inimigos do conhecimento, e aquele que os encoraja, que os não assassina, impede-se a si mesmo a cada passo.

A pessoa que conquistou a dúvida e o medo conquistou o fracasso. Cada pensamento dessa pessoa está aliado ao poder, e todas as dificuldades são corajosamente enfrentadas e sabiamente ultrapassadas. Os propósitos dessa pessoa são plantados oportunamente, e florescem e dão frutos que não caem prematuramente no chão.

O pensamento aliado sem medo ao propósito transforma-se numa força criativa: a pessoa que sabe disto está apta a tornar-se numa coisa maior e mais forte do que um mero punhado de pensamentos vacilantes e sensações flutuantes; a pessoa que faz isto tornou-se no manejador consciente e inteligente dos seus poderes mentais.

O FACTOR PENSAMENTO NA REALIZAÇÃO

Tudo o que uma pessoa realiza e tudo o que uma pessoa falha em realizar é o resultado directo dos seus próprios pensamentos. Num universo ordenado imparcialmente, onde a perda de equilíbrio significaria destruição total, a responsabilidade individual tem de ser absoluta. A fraqueza ou a força de uma pessoa, a sua pureza ou impureza, são suas, e não de outra pessoa; elas são trazidas por essa pessoa, e não por outra; e só

podem ser alteradas por essa pessoa, nunca por outra. A condição de uma pessoa é só sua, e não de outra pessoa. O sofrimento de uma pessoa e a sua alegria expandem-se de dentro. Aquilo que uma pessoa pensa, é isso que ela é; aquilo que ela continuar a pensar, é assim que fica.

Uma pessoa forte não pode ajudar outra mais fraca a menos que a mais fraca queira ser ajudada, e mesmo nessa altura a pessoa mais fraca deve-se tornar forte por si mesma; ela deve, pelos seus próprios esforços, desenvolver a força que admira na outra. Ninguém a não ser ela pode alterar a sua condição.

Tem sido habitual uma pessoa pensar e dizer, "Muitas pessoas são escravas porque há uma que é opressora; vamos odiar o opressor. "Ora, embora haja entre nós um número crescente que tende a inverter este julgamento, e diga "Uma pessoa é opressora porque muitos são escravos; vamos desprezar os escravos." A verdade é que, opressor e escravo são cooperantes na ignorância, e embora dêem a impressão de se atormentarem um ao outro, estão na realidade a atormentarem-se a si próprios. Um Conhecimento perfeito percebe a acção da lei, na fraqueza do oprimido e no poder mal aplicado do opressor; um Amor perfeito, ao ver o sofrimento que ambos os estados acarretam, não condena nenhum; uma Compaixão perfeita abraça tanto opressor como oprimido.

A pessoa que conquistou a fraqueza, e pôs de lado todos os pensamentos egoístas, não é nem opressora nem oprimida. Ela é livre.

Uma pessoa só pode subir, conquistar e realizar elevando os seus pensamentos. Uma pessoa só se mantém fraca, servil e desgraçada recusando-se a elevar os seus pensamentos.

Antes de uma pessoa poder realizar alguma coisa, mesmo em coisas mundanas, tem de elevar os seus pensamentos acima da indulgência submissa dos animais. Uma pessoa não pode, para poder ter êxito, renunciar de modo algum, a toda a animalidade e egoísmo; mas pelo menos, um bocado disso deve ser sacrificado. Uma pessoa cujo primeiro pensamento seja indulgência animal, nunca conseguirá pensar claramente ou planear metodicamente; ela não vai conseguir encontrar e desenvolver os seus recursos latentes, e vai falhar em qualquer empreendimento. Ao não ter heroicamente começado por controlar os seus pensamentos, não está em posição de controlar assuntos e de aceitar responsabilidades sérias. Não

está habilitada para agir de um modo independente e ficar só. Mas uma pessoa só é limitada pelos pensamentos que ela escolhe.

Não pode haver progresso nem realização, sem sacrifício, e o sucesso mundano de uma pessoa será na medida em que ela sacrificar os seus pensamentos animalescos confusos e fixar a mente no desenvolvimento dos seus planos, e no fortalecimento da sua decisão e da sua auto-segurança. E quanto mais alto a pessoa elevar os seus pensamentos, mais heróica, apumada e justa a pessoa se torna, maior será o seu sucesso, e mais felizes e duradouras serão as suas realizações.

O universo não favorece os gananciosos, os desonestos, os corruptos, embora meramente à superfície possa por vezes parecer que o faz; ele ajuda os honestos, os magnânimos, os virtuosos. Todos os grandes Professores das épocas declararam isto de várias formas, e para poder provar e saber isso uma pessoa tem apenas de persistir em tornar-se mais e mais virtuosa elevando os seus pensamentos.

Realizações intelectuais são o resultado de pensamento consagrado à procura de conhecimento, ou de beleza e verdade, na vida e na natureza. Tais realizações podem por vezes estar ligadas com vaidade e ambição, mas elas não são o resultado dessas características; elas são a consequência natural de longo e árduo esforço e de pensamentos puros e altruístas.

Realizações espirituais são a consumação de aspirações sagradas. Uma pessoa que viva constantemente na concepção de pensamentos nobres e sublimes, que insista em tudo que é puro e altruísta, tornar-se-á, tão certamente como o sol atinge o seu zénite e a lua o seu auge, sensata e nobre de carácter, e ascenderá a uma posição de influência e felicidade.

A realização de qualquer género, é a coroa do esforço, o diadema do pensamento. Com ajuda do autocontrole, da decisão, da pureza, da integridade e do pensamento bem dirigido, uma pessoa ascende; com a ajuda da animalidade, da indolência, da impureza, da corrupção e da confusão do pensamento uma pessoa desce.

Uma pessoa pode ascender a um grande sucesso no mundo, e mesmo a altitudes sublimes no domínio espiritual, e descer outra vez à fraqueza e ao infortúnio ao permitir que pensamentos arrogantes, egoístas e corruptos, tomem posse dela.

Vitórias alcançadas através do pensamento recto só podem ser mantidas através de vigilância. Muitos transigem quando o sucesso está assegurado, e rapidamente recuam para o fracasso.

Todas as realizações, quer no mundo dos negócios, quer no intelectual, quer no espiritual, são resultado do pensamento claramente dirigido, e são governadas pela mesma lei e são de métodos semelhantes; a única diferença está no objecto da obtenção. Uma pessoa que realize pouco tem de sacrificar pouco; uma pessoa que alcance muito tem de sacrificar muito; uma pessoa que obtenha em alto grau tem de sacrificar grandemente.

VISÕES E IDEAIS

Os sonhadores são os salvadores do mundo. Tal como o mundo visível é sustentado pelo invisível, também as pessoas através de todas as suas tentativas, pecados e vocações sórdidas, são alimentadas pelas visões belas dos seus sonhadores solitários. A humanidade não consegue esquecer os seus sonhadores, não pode deixar que os seus ideais esmoreçam e morram; ela vive neles; conhece-os como sendo as realidades que um dia ela vai ver e conhecer.

Compositor, escultor, pintor, poeta, profeta, sábio, são estes os criadores do mundo depois, os arquitectos do céu. O mundo é belo porque eles viveram; sem eles a humanidade trabalhadora pereceria.

A pessoa que acarinha uma visão bela, um ideal sublime no seu coração, um dia irá realizá-lo. Colombo acarinhos a visão de outro mundo, e descobriu-o. Copérnico fomentou a visão de uma multiplicidade de mundos e de um universo mais amplo, e revelou-o; Buda contemplou a visão de um mundo espiritual de uma beleza imaculada e de uma paz perfeita, e entrou nele.

Acarinhem as vossas visões; acarinhem os vossos ideais; acarinhem a música que se agita no vosso coração, a beleza que se forma na vossa mente, o encanto que ornamenta os vossos pensamentos mais puros, porque delas vão crescer todas as condições deliciosas; todos os ambientes celestiais; delas, se vocês se mantiverem leais para com elas, o vosso mundo vai finalmente ser construído.

Desejar é obter; aspirar é alcançar. Será que os desejos mais abjectos de uma pessoa recebem a recompensa total, e as suas aspirações mais puras morrem por falta de sustento? Essa não é a Lei: uma condição assim das coisas nunca se pode obter: "Pede e recebe."

Sonhem sonhos sublimes, e o que sonham, nisso se vão tornar. A vossa Visão é a promessa daquilo que um dia serão; o vosso ideal é a profecia daquilo que vocês por fim vão desvendar.

A maior realização foi de início e durante algum tempo um sonho. O carvalho dorme na bolota; o pássaro aguarda no ovo; e na visão mais alta da alma agita-se um anjo a acordar. Os sonhos são as plantinhas das realidades.

As vossas circunstâncias podem ser incompatíveis, mas elas não ficarão assim por muito tempo se vocês não deixarem de perceber um ideal e empenharem-se para o alcançar. Não se consegue viajar dentro e ficar quieto sem isso. Temos um jovem fortemente pressionado pela pobreza e pelo trabalho; confinado durante longas horas numa oficina doentia; ignorante, e desprovido de qualquer arte de requinte. Mas esse jovem sonha com melhores coisas; pensa em inteligência, em requinte, em graça e em beleza. O jovem imagina, mentalmente constrói, uma condição de vida ideal; a visão de uma independência mais ampla e de alcance maior toma posse do jovem; o desassossego impele à acção, e o jovem utiliza todo o tempo e meios de sobra, embora pequenos que sejam, no desenvolvimento dos poderes e recursos latentes. Muito em breve tão alterada se tornou aquela mente que a oficina não consegue segurar o jovem por mais tempo. Ela ficou tão em desarmonia com a sua mentalidade que ela desanda da vida do rapaz como se põe uma peça de roupa de lado, e com o crescimento das oportunidades que se adaptam ao alcance dos seus poderes em expansão, o jovem passa para fora dela para sempre. Anos mais tarde vemos este jovem já como um adulto. Encontramos uma pessoa mestre de certas forças da mente que ela maneja com uma influência em todo o mundo e com um poder quase inigualável.

Nas mãos desta pessoa estão seguros os cordões de responsabilidades gigantescas; ela fala e Ho! vidas são modificadas; homens e mulheres estão presos a cada palavra da pessoa e refazem os seu character, e como o sol, esta pessoa transforma-se o centro fixo e luminoso à volta do qual giram inúmeros destinos. Esta pessoa realizou a visão da

sua juventude. Esta pessoa tornou-se um com o seu Ideal.

E você também, juvenil leitor, realizará a Visão (não o vão desejo) do seu coração, seja ele vil ou belo, ou uma mistura de ambos, porque você irá sempre gravitar na direcção daquilo que você, secretamente, mais adora. Nas suas mãos serão colocados os resultados exactos dos seus próprios pensamentos; você receberá aquilo que merece; nem mais, nem menos. Qualquer que possa ser o seu ambiente presente, você vai cair, ficar ou subir com os seus pensamentos, a sua Visão, o seu Ideal. Você será tão pequeno como o seu maior desejo; tão grande como a sua aspiração dominante; nas bonitas palavras de Stanton Kirkham Davis, "Você pode manter registos, e presentemente pode sair pela porta que durante tanto tempo lhe pareceu ser a barreira dos seus ideais, e encontrar-se perante uma plateia... com a caneta ainda atrás da orelha, borrões de tinta nos dedos e então vai extravasar a torrente da vossa inspiração. Vão estar a conduzir carneiros, vagueando até à cidade... bucólicos e de boca aberta; vão vaguear debaixo da intrépida condução do espírito até ao estúdio do mestre, e algum tempo depois ele irá dizer "Não tenho mais nada para lhe ensinar." E agora você é o mestre, que tão recentemente sonhou com grandes coisas enquanto guardava carneiros. Você vai largar a serra e a plaina para tomar nas suas mãos a regeneração do mundo.

Os irreflectidos, os ignorantes e os indolentes, vendo apenas os efeitos visíveis das coisas e não as próprias coisas, falam de sorte, de ventura, e de acaso. Ao verem uma pessoa que enriqueceu dizem, "Que sorte que têm!". Ao verem um outro que se tornou intelectual, exclamam "Que favorecidos que são!" E ao notarem o character santo e a ampla influência de outros fazem notar: "Como a sorte os bafeja a cada curva!" Eles não vêm as tentativas, fracassos e lutas que estas pessoas tiveram voluntariamente, de modo a ganharem a sua experiência; não têm conhecimento dos sacrifícios que fizeram, dos esforços destemidos que desenvolveram, da fé que exercitaram para poderem ultrapassar o que era aparentemente insuperável e realizarem a Visão do seu coração. Eles não conhecem a escuridão e as mágoas, eles só vêm a luz e a alegria, e chamam a isso "sorte"; não vêm o longo e duro caminho, só contemplam a agradável meta, e chamam-lhe "ventura"; não compreendem o processo, só se apercebem do resultado, e chamam-lhe "acaso."

Em todos os afazeres humanos existem esforços e existem resultados, e o vigor do esforço é a medida do resultado. Sorte não é. "Dons," poderes, possessões materiais, intelectuais e espirituais são frutos do esforço; são pensamentos completados, objectivos alcançados, visões realizadas.

A Visão que você glorifica na sua mente, o Ideal que você exalta no seu coração... é sobre isto que você constrói a sua vida, é nisto que você se vai tornar.

SERENIDADE

A tranquilidade da mente é uma das bonitas jóias da sabedoria. É o resultado de um esforço longo e paciente do autocontrole. A sua presença é uma indicação de experiência amadurecida, e de um conhecimento acima do comum das leis e do funcionamento do pensamento.

Uma pessoa torna-se calma à medida que se compreende a si própria como um ser que deriva do pensamento., pois tal conhecimento torna indispensável a compreensão de outros como resultado do pensamento, então a pessoa desenvolve uma compreensão correcta, e vê mais e mais claramente as relações internas das coisas pela acção da causa e efeito, a pessoa cessa de fazer espalhafato e enfurecer-se e preocupar-se e afligir-se e mantém-se equilibrada, estável, serena.

A pessoa calma, ao ter aprendido a dominar-se, sabe como adaptar-se aos outros; e os outros, por sua vez respeitam a força espiritual da pessoa, e sentem que podem aprender com a pessoa e confiam nela. Quanto mais tranquila uma pessoa se torna, maior é o seu sucesso, a sua influência, o seu poder para o bem. Mesmo o comerciante comum descobre que a prosperidade do seu negócio aumenta à medida que ele desenvolve um maior autocontrole e maior equanimidade, pois as pessoas preferirão sempre lidar com uma pessoa cuja conduta seja solidamente invariável.

A pessoa forte e calma é sempre respeitada e amada. Ela é como uma frondosa árvore numa terra ressequida, ou como uma pedra que abrigue numa tempestade. "Quem é que não gosta de um coração tranquilo, e uma vida docemente temperada e equilibrada? Não importa se chove ou se faz sol, ou que mudanças haja para aqueles que possuem estas benções, porque eles são sempre encantadores, serenos e calmos. Esse requintado equilíbrio de carácter a que nós chamamos serenidade é a última lição de cultura;

é o florir da vida, a fruta da alma. É preciosa como a sabedoria, mais desejada do que o ouro...sim, mesmo do que ouro fino. Que insignificante que parece a mera procura de dinheiro comparada com uma vida serena... uma viva vivida no oceano da Verdade, por cima das ondas, para além do alcance das tempestades, na Calma Eterna!

"Quantas pessoas conhecemos nós que azedam as suas vidas, estragam tudo que é encantador e bonito com temperamentos explosivos, que destroiem o seu equilíbrio de carácter, e causam mau estado de espírito! É uma questão de se a grande maioria das pessoas não estragam as suas vidas e prejudicam a sua felicidade por falta de autocontrole. Quão poucas pessoas encontramos na vida que são bem equilibradas, que têm essa requintada postura que é característica do carácter refinado!"

Sim, a humanidade avoluma-se com uma paixão descontrolada, é tumultuosa com uma mágoa desgovernada, é transportado pela ansiedade e pela dúvida. Só o sábio, só a pessoa cujos pensamentos são controlados e purificados, faz com que os ventos e as tempestades da alma lhe obedeçam.

Almas arremessadas pelas tempestades, onde quer que estejam, debaixo de seja que condições forem que vivam, saibam isto... no oceano da vida as ilhas da Felicidade sorriem, e a costa solarenga do vosso ideal aguarda a vossa chegada. Mantenham a vossa mão firmemente em cima do leme do pensamento. Na casca da vossa alma está reclinado o Mestre que comanda. O Mestre só está a dormir: acorda-o.

Autocontrole é força; Pensamento Recto é mestria, Calma é poder. Digam ao vosso coração; "Paz, fica quieta!"